

## O BLOCO EM LUTA POR UM ESTADO SOCIAL PARA TODOS

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 9 DE FEVEREIRO DE 2021

### REUNIÃO DE 9 FEVEREIRO/LISBOA (ONLINE)

**Análise política** - Sobre a situação **política nacional**, debateu-se **(1)** A campanha da Marisa em termos globais foi boa, apesar das condições difíceis em que foi feita; **(2)** as grandes mudanças que se estão a verificar na direita portuguesa no sentido da extrema direita, acompanhando a evolução da direita internacional e o crescimento eleitoral desta extrema direita; **(3)** o agravamento da crise sanitária com um grande número de infetados com COVID e um elevado n.º de óbitos diários levou ao confinamento, incluindo o fecho das escolas; **(4)** a posição do BE de abstenção na votação da renovação do estado de emergência deveu-se a não se verificarem os apoios necessários para minorar a crise económica e social, superior à verificada em 2008, resultante do confinamento.

Sobre a **política internacional**, debateu-se o fornecimento insuficiente das vacinas contra a covid-19 pelas farmacêuticas que sobrepõem a obtenção de lucros de milhares de milhões às razões humanitárias; o processo pouco claro dos contratos da Comissão Europeia com as farmacêuticas para a produção das vacinas que utilizaram o financiamento público mas foi-lhes permitida a privatização das patentes.

### INFORMAÇÕES

- Estamos a aguardar a marcação da reunião com a Comissão Política a fim de que o nosso Caderno Reivindicativo atualizado esteja em condições de plena utilização;
- No dia 27 de Fevereiro realiza-se a Conferência Autárquica do Bloco, o Grupo +60 irá enviar as medidas que considera prioritárias para o secretariado que está a elaborar o programa autárquico e divulgá-las às concelhias e distritais;
- A camarada Filomena Galvão propôs que os elementos do grupo escrevam artigos de opinião para publicar na página do facebook do grupo +60 divulgando o que pretendemos;
- Foi informado pela coordenação do Grupo +60 que a camarada Luisa Cabral ofereceu o material que compilou ao longo dos anos sobre as temáticas trabalhadas pelo grupo, pelo que irá ser pedido um espaço na sede nacional para arquivar este material;
- Continuamos a aguardar a resposta do camarada Vasco Barata ao pedido de colaboração na redação do "Manifesto pela Erradicação da Miséria entre os Idosos";
- Estão a ser feitos os contactos necessários para confirmação de datas e dos participantes na Sessão sobre a Pobreza dos Seniores, tendo sido sugeridos, nomeadamente, os camaradas José Soeiro e Sérgio Aires;

**NÃO  
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | TERÇA, 9 MARÇO, 14H30 | ONLINE



Foi sugerida a data de março/abril para a realização da sessão de apresentação do caderno reivindicativo do grupo.

### JÁ DEPOIS DA REUNIÃO

- No dia 16 de fevereiro realizou-se a reunião com a Comissão Política que decorreu favoravelmente aos objetivos do Grupo e o nosso Caderno Reivindicativo atualizado está em condições de ser utilizado nas nossas iniciativas;
- No dia 23 de fevereiro realizou-se a reunião da coordenadora alargada online do Grupo +60 através da plataforma Jitsi (<https://jitsi.org/jitsi-meet/>) em que se definiu a ordem de trabalhos da próxima reunião mensal e se refletiu sobre a forma de divulgar as nossas propostas no âmbito autárquico;
- O camarada Vasco Barata respondeu-nos que o “Manifesto pela Erradicação da Miséria entre os Idosos” tem um caráter político e não jurídico, pelo que não faz sentido a sua colaboração. Este terá que ser melhor analisado, bem como a quem se destina e a quem compete o seu lançamento, a fim de que tenha o alcance que o Grupo pretende;
- Foram enviadas propostas de alteração ao Manifesto Autárquico no ponto 4.3, de acordo com o nosso Caderno Reivindicativo;
- Foi enviado um texto de contributo para o Caderno de Debates da Conferência Autárquica, tomando por base o Caderno Reivindicativo do Grupo;
- Foram divulgados a todas as concelhias e distritais os pontos do Caderno Reivindicativo que poderão ser apresentados em propostas autárquicas, introduzidos por uma carta da Coordenação do Grupo dirigida aos camaradas;
- Foram feitas várias intervenções na Conferência Autárquica pela coordenação\* e por outros elementos do Grupo sobre as nossas reivindicações;
- O Caderno Reivindicativo na sua globalidade foi enviado, com uma Introdução, para o site do Bloco de Esquerda, no campo destinado ao Grupo +60;
- A sessão online “Como Acabar com a Pobreza entre os Idosos”, de iniciativa do Grupo +60, está marcada para o dia 12 de Março e está confirmada a participação dos camaradas Sérgio Aires e José Soeiro.

SESSÃO ON-LINE

COMO ACABAR COM A POBREZA DOS IDOSOS

12.03  
21H00

GRUPO +60

JOSÉ SOEIRO  
DEPUTADO E DIRIGENTE DO BLOCO

SÉRGIO AIRES  
SOCIÓLOGO E ASSESSOR PARLAMENTAR DO BLOCO

ISABEL VENTURA  
AUTARCA E MEMBRO DA COORDENAÇÃO DO GRUPO +60

INSCRIÇÕES:  
BE.GRUPOMAIS60@GMAIL.COM

**NÃO  
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | TERÇA, 9 MARÇO, 14H30 | ONLINE



**PRÓXIMA REUNIÃO ONLINE - 9 de Março 2021, às 14h30(\*)**

**Proposta de Ordem de Trabalhos**

- 1. Análise política.**
- 2. Informações.**
- 3. Balanço da Conferência Autárquica**
- 4. Sessão de 12 de março**
- 5. Sessão de apresentação do caderno reivindicativo do grupo.**

\*Continuamos a usar a mesma plataforma (<https://jitsi.org/jitsi-meet/>), assim às 14h30, do próximo dia 9 de março (terça -feira), basta aceder a este link:

[https://meet.jit.si/ReuniaoG60\\_9\\_de\\_março\\_2021](https://meet.jit.si/ReuniaoG60_9_de_março_2021)

A Coordenação do Grupo +60

Isabel Ventura

António Baião

\* Ver em anexo

**NÃO  
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | TERÇA, 9 MARÇO, 14H30 | ONLINE

Camaradas,

Em nome da Coordenação do Grupo +60, venho informar-vos que colocámos ao vosso dispor o nosso Caderno Reivindicativo Atualizado, a fim de que possam utilizá-lo no vosso trabalho autárquico. Fizemo-lo de três formas: estão publicadas no caderno de debates desta conferência as rubricas ligadas ao trabalho autárquico, enviámos para as concelhias e distritais essas mesmas rubricas e, no site do Bloco de Esquerda, na área destinada ao Grupo, publicámos todo o caderno. Enviamos também para esta conferência, as nossas propostas de alterações ou acrescentos ao texto inicial, que estão a cinzento, e correspondem aos pontos 4.1 e 4.3.

O Grupo +60 tomou nas suas mãos a defesa desta parte da população em que está integrada, que tem vindo a crescer e representa, em todo o país, aproximadamente,  $\frac{1}{4}$  da população, embora haja zonas do país onde é mais numerosa.

A situação de extrema pobreza de largos setores dos idosos impõe que tomemos em mãos a sua defesa e a luta por melhores condições. Não é uma luta menor. É uma luta maior. A forma como tratamos os mais velhos também mede a qualidade de uma sociedade.

O risco de cair em situação de pobreza depois dos 65 anos está relacionado, essencialmente, com a precariedade, os baixos salários e o percurso contributivo.

Segundo dados do INE e do Eurostat, em 2018 a taxa de risco de pobreza ou exclusão social da população portuguesa com 65 ou mais anos de idade era de 23.6% nas mulheres e de 18% nos homens.

Depois das transferências sociais, a taxa de risco de pobreza dos cidadãos com mais de 65 anos era de 18,5% entre as mulheres e de 12,6% entre os homens, segundo as mesmas fontes. A taxa de pobreza extrema era de 7,1% para as mulheres e de 5% para os homens.

Se verificarmos que as pensões e reformas mínimas são extremamente baixas e são as que auferem milhares de cidadãos, estes números não são de estranhar. Como a pensão ou reforma dependem do percurso contributivo, os baixos salários e a precariedade levam a que haja milhares de reformados e pensionistas com pensões ou reformas inferiores ao limiar de pobreza. Acresce que algum patronato fazia descontos, mas não os enviava para a Segurança Social.

Foi criado o Complemento Solidário para Idosos, mas ele não leva a que as pensões e reformas mínimas atinjam o limiar de pobreza que em 2020 era de 501 euros.

A pobreza dos idosos não se mede apenas pelo valor das pensões ou reformas. Mede-se também pelas condições de habitação e acesso à saúde.

Entre os pobres, os seniores são os que têm menos possibilidade de defesa, na medida em que não podem aspirar a conseguir mais rendimentos dada a sua idade. Mas, ainda assim, há quem continue a trabalhar para poder viver com um mínimo de condições. Desde que a saúde o permita. E mesmo porque têm que acorrer em auxílio dos filhos e netos, a braços com o desemprego, a precariedade e os baixos salários.

É nas autarquias que temos a proximidade que nos permite conviver de mais perto com as situações de miséria e de solidão desta faixa da população.

E é nas autarquias que poderemos também lutar para que sejam criadas as condições que permitam minorar essa miséria que nos ofende, que envergonha o país.

Aquilo a que assistimos durante a pandemia - morte de milhares de idosos - trouxe à luz do dia as condições que os idosos têm nos lares, sobretudo daqueles a que os mais pobres têm acesso. E entre elas destacam-se a falta de privacidade que permite o contágio fácil, os baixos salários e a precariedade dos que trabalham nos lares e a falta de pessoal da saúde. Foi o que conduziu aos milhares de mortes que observámos.

Este foi o fim de vida para quem trabalhou, construiu o país e apoiou as gerações vindouras, tantos deles com vidas difíceis num tempo de ausência de liberdade e de direitos sociais como a saúde e a educação e mesmo de alimentação suficiente e de qualidade.

Para terminar, permitam-me anunciar uma sessão que vamos realizar no dia 12 de março sobre "Como acabar com a Pobreza dos Idosos", em que serão oradores Sérgio Aires, assessor do nosso Grupo Parlamentar na UE e José Soeiro, deputado e dirigente do BE.

Lá os esperamos para falarmos da situação de pobreza entre os idosos, uma situação que urge acabar.

Coordenação do Grupo +60